

- I. **Nome da escola:** Escola da Prefeitura de Guarulhos Sophia Fantazzini Cecchinato.
- II. **Nome da Profa. Orientadora:** Maria Gabriella de Souza
- III. **Contatos dos autores do projeto:**
- A. Ana Clara Geraldos - anaclara.geraldes@yahoo.com.br - (11)96068-1152
 - B. Andréia Medeiros - andreia.medeiros73@gmail.com - (11)96534-3107
 - C. Andressa Martins - dessamjm@hotmail.com - (11)95724-7641
 - D. Érica Aparecida Garrutti Lourenço - egarrutti@yahoo.com.br - (11)98112-8107
 - E. Iris de S. Carvalho - siricarvalho.contato@gmail.com - ?
 - F. Filipe Henrique - filipe.henrique75@gmail.com - (11)94961-9858
 - G. Laura - laura.tacioli@gmail.com - (11)98212-9080
 - H. Larissa - issa_dani@hotmail.com - (11)94741-1727
 - I. Marina Verniano - marinaverniano@gmail.com - (11)97315-2000
 - J. Stephanny Santos Abreu - abreuste@gmail.com - (11)947428756
 - K. Virgínia Gaiba de França - virginiagfranca@gmail.com - (11)94597-3916
 - L. Yeda - yedapatricia.mr@gmail.com - (11)95708-0382
- IV. **Título:** Dividindo os alimentos: de onde vêm e que sabor têm?
- V. **Introdução ao resumo do projeto:** Atrelado ao tema da Semana do Conhecimento, *Ciência para a diminuição de desigualdades*, o presente projeto se utiliza da contação das histórias *O Grande Rabanete* (de Tatiana Belinky) e *Sopa de Pedra* (de Bia Bedran). Ambas abordam a alimentação e a desigualdade na distribuição de alimentos, problema este que é solucionado no final do enredo propondo-se o ato de compartilhar. Com as histórias espera-se transmitir a mensagem às crianças.
- Posteriormente, com as quatro brincadeiras *Batata quente*, *Comidas brasileiras*, *Que gosto tem?* e *Que sabor tem?* relacionadas às histórias contadas, pretende-se proporcionar diferentes vivências a elas, como o contato com vegetais diversos com sabores distintos e de importância nutricional de destaque. Vale lembrar que no contexto de escola bilíngue (libras/português) e em comemoração ao Setembro Azul, por meio de atividades lúdicas, este projeto criará oportunidades de interação entre ouvintes e surdos.
- VI. **Resumo do projeto:** Através da contação das histórias *O Grande Rabanete* (de Tatiana Belinky) e *Sopa de Pedra* (de Bia Bedran), bem como da realização de algumas atividades atreladas a elas, este projeto tem como objetivo promover o contato entre crianças surdas e ouvintes e ampliar seus conceitos acerca da alimentação e de seus impactos na vida das pessoas. Caberá a ele também conscientizar as crianças

acerca da desigualdade na distribuição de alimentos no Brasil e de que maneira ela pode ser diminuída.

- VII. **Objetivos:** Este projeto tem por principal objetivo conscientizar os educandos e as educandas sobre as desigualdades que a má distribuição de alimentos provoca e sobre a importância de compartilhar alimentos. Além disso, pretende promover a interação entre crianças surdas e ouvintes por meio de atividades lúdicas que discutem sobre alguns alimentos, atentando-se às suas características morfológicas e explorando sabores com os sentidos.

VIII. **Metodologia:**

1ª aula – As crianças serão divididas em dois grupos: em um deles, será contada a história *O Grande Rabanete* (de Tatiana Belinky), no outro, *Sopa de Pedra* (de Bia Bedran). As histórias serão contadas em língua brasileira de sinais e haverá um intérprete para a língua portuguesa; a contação terá a duração de aproximadamente 20 minutos. Após a contação, serão propostas as seguintes brincadeiras (cada uma com aproximadamente 15 minutos), das quais os alunos irão participar de duas, sendo as duas primeiras voltadas ao grupo que participou da contação da história *O Grande Rabanete*, e as duas últimas para o grupo da *Sopa de Pedra*:

- Batata quente: a clássica brincadeira infantil - na qual um objeto representando a batata é repassado rapidamente entre os participantes, enquanto alguém de olhos fechados sinaliza ou diz “batata quente, quente, quente...” até que este alguém sinaliza/diz “queimou” e quem estava segurando a “batata” é o próximo a fechar os olhos para se repetir o processo - realmente terá diversos vegetais que nascem de baixo da terra sendo repassado entre os alunos, inclusive o rabanete que aparece na história;
- Comidas brasileiras: a música infantil “comidas brasileiras” nesta brincadeira será cantada de diversas formas, onde as crianças poderão diferenciar os tipos de comidas por meio de suas características como seus gostos (ex.: só pode bater palma se for doce);
- Que gosto tem?: nesta brincadeira, uma caixa contendo diversas imagens de alimentos estará disponível para os alunos trabalharem em equipe para colocá-las no quadrante certo (ex: doce, salgado, azedo e amargo). Afinal de contas, será discutido quais alimentos podemos colocar na sopa e quais deles não podemos;
- Que sabor tem?: esta brincadeira apresenta alguns alimentos como café, bala, limão e sal, a fim de explorar o paladar e olfato das crianças. Elas experimentarão os alimentos com uma venda

cobrindo os olhos e deverão adivinhar o que são; após isso, as diferenças entre os alimentos serão explicadas.

2ª aula – Criação de um jardim suspenso: apresentação ao solo para demonstrar a sua importância para o desenvolvimento da vida no planeta Terra. Será proposto, coletivamente, uma criação de um jardim suspenso a partir de materiais recicláveis, como garrafas PET. Desta maneira, além de conhecer melhor os ambientes da escola, as crianças terão contato direto com a terra e com o desenvolvimento da vida ao plantar mudinhas e sementes de flores, ervas e temperos.

3ª aula – A dinâmica da maçã: levando em consideração a quantidade de alunos que estará em sala nesse dia, será fornecido a metade deste número em maçãs. É esperado que haja um compartilhamento para que ninguém fique sem maçã. Entretanto, a indicação será para não comê-la instantaneamente, assim que recebê-la. Quando todos estiverem com um pedaço em mãos, iremos refletir sobre todos os passos deste alimento antes de usufruir. Refletiremos, por exemplo, sobre a pessoa que plantou a semente para que a macieira crescesse, até a que compartilhou, proporcionando o mesmo a todos na sala.

5ª aula – confecção de um cartaz coletivo com tintas, registrando os momentos mais marcantes para cada criança.

IX. **Resultados esperados:** Após o desenvolvimento do projeto, bem como das atividades, espera-se que os objetivos sejam alcançados, que as crianças ampliem seus conceitos sobre a alimentação e a colaboração. Espera-se:

- Criar e desenvolver a noção da desigualdade em relação à distribuição de alimentos;
- Desenvolver a noção de compartilhamento de alimentos e divisão de bens;
- Gerar maior empatia pelo próximo;
- Promover o maior contato entre crianças surdas e ouvintes;
- Apresentar conhecimentos acerca de alguns alimentos específicos e de suas origens (ex.: o rabanete vem de debaixo da terra);
- Ampliar o vocabulário de alimentos, bem como algumas de suas características específicas;
- Trabalhar a capacidade na diferenciação de gostos (azedo, amargo, doce e salgado);
- Ampliar os conhecimentos sobre a origem dos alimentos;
- Aguçar o paladar e olfato.